

Relatório do Trabalho de Instalação II

Gabriel Luis de Assis Souza - 202110329 Higor Batista Fernandes - 202020469 Matheus Felipe Godoi Coutinho - 202110840 Robson Ferreira dos Santos Junior - 202120530

Grupo B - Turma 14 A

Lavras - MG

Agosto de 2024

Resumo

Este relatório tem como objetivo descrever como foi realizada a instalação e a configuração de serviços de redes, sendo que foram disponibilizadas duas máquinas virtuais (VMs) para a instalação e a configuração de servidores Linux Debian. Nesse sentido, será apresentada nesta segunda parte os seguintes serviços de redes:

- Serviço de FTP
- Servidor DNS

Como foi descrito anteriormente, foram disponibilizadas duas máquinas virtuais (VMs) para a realização desse trabalho. Desse modo, tais máquinas virtuais utilizadas serão identificadas abaixo:

- 192.168.1.3 (aluno@vm03)
- 192.168.1.4 (aluno@vm04)

Etapa 1

Serviço de FTP

No primeiro momento, fizemos uma pesquisa a respeito de como fazer a instalação do serviço de FTP na 192.168.1.4 (aluno@vm04), que é a mesma máquina virtual (VM) que está instalado o servidor Web. De acordo com nossas pesquisas, decidimos em instalar o Very Secure FTP daemon, uma vez que, tal servidor FTP é leve e muito usado em sistemas Unix, como o Linux. Além disso, tivemos que colocar senha para o acesso dos arquivos disponíveis, sendo que os usuários com acesso ao FTP poderão ser os mesmos do sistema do servidor principal.

Dessa forma, implementamos tal serviço na 192.168.1.4 (aluno@vm04) e os detalhes desta implementação serão descritos abaixo:

Primeiro foi executado a instalação do Very Secure FTP daemon:

sudo apt install vsftpd

```
kali@kali.-

File Actions Edit View Help

19:41:28 Obustan: aluno vm04 [~* $ sudo apt install vsftpd
Lendo listas de pacotes ... Pronto
Construindo ârvore de dependências ... Pronto
Lendo informação de estado... Pronto
Os NOVOS pacotes a seguir serão instalados:
vsftpd
0 pacotes atualizados, 1 pacotes novos instalados, 0 a serem removidos e 0 não atualizados.
É preciso baixar 153 kB de arquivos.
Depois desta operação, 358 kB adicionais de espaço em disco serão usados.
Obter:1 http://deb.debian.org/debian bullseye/main amd64 vsftpd amd64 3.0.3-12+b1 [153 kB]
Baixados 153 kB em 0s (708 kB/s)
Prê-configurando pacotes ...
A seleccionar pacote anteriormente não seleccionado vsftpd.
(Lendo banco de dados ... 47258 ficheiros e directórios actualmente instalados.)
A preparar para desempacotar ... /vsftpd_3.0.3-12+b1_amd64.deb ...
A descompactar vsftpd (3.0.3-12+b1) ...
Configurando vsftpd (3.0.3-12+b1) ...
Configurando vsftpd (3.0.3-12+b1) ...
Created symlink /etc/systemd/system/multi-user.target.wants/vsftpd.service → /lib/systemd/system/vsftpd.service.

19:41:52 | Desirate | aluno vm04 | - | $ | |
```

Figura A: Instalação do Very Secure FTP daemon

 Após isso, criamos uma nova pasta root para o servidor FTP, usando o comando:

sudo mkdir -p /srv/files/ftp

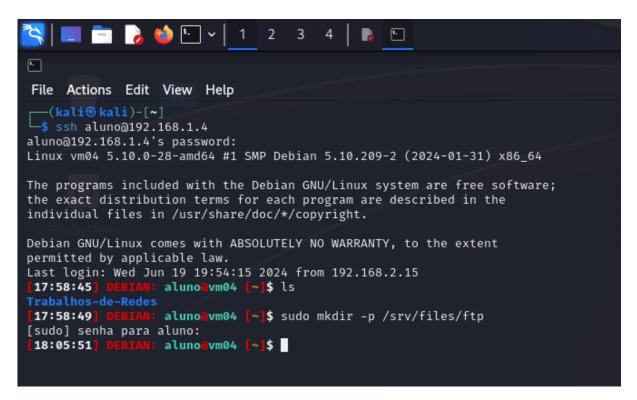


Figura B: Criação da nova pasta root para o servidor FTP

 Diante a criação da nova pasta root, mudamos o diretório home do usuário FTP:

sudo usermod -d /srv/files/ftp ftp

Após a etapa passada, reiniciamos o serviço do vsftpd:

sudo systemctl restart vsftpd.service

```
<u>-</u>
E
File Actions Edit View Help
  -(kali®kali)-[~]
_$ ssh aluno@192.168.1.4
aluno@192.168.1.4's password:
Linux vm04 5.10.0-28-amd64 #1 SMP Debian 5.10.209-2 (2024-01-31) x86_64
The programs included with the Debian GNU/Linux system are free software;
the exact distribution terms for each program are described in the
individual files in /usr/share/doc/*/copyright.
Debian GNU/Linux comes with ABSOLUTELY NO WARRANTY, to the extent
permitted by applicable law.
Last login: Wed Jun 19 19:54:15 2024 from 192.168.2.15
17:58:45
                    alunomvm04 [~]$ ls
Trabalhos-de-Redes
17:58:49
                     alunonvm04 [~]$ sudo mkdir -p /srv/files/ftp
[sudo] senha para aluno:
           DEBIAN: aluno@vm04 [~]$ sudo usermod -d /srv/files/ftp ftp
DEBIAN: aluno@vm04 [~]$ sudo systemctl restart vsftpd.service
DEBIAN: aluno@vm04 [~]$
 18:05:51
            DEBIAN: aluno@vm04
DEBIAN: aluno@vm04
 18:07:07
18:07:46
```

Figura C: Mudança do diretório home do usuário FTP, e a reiniciação do serviço

 Logo, demos a permissão para envio (upload) de arquivo, e restringimos o acesso dos usuários somente as suas pastas:

sudo nano /etc/vsftpd.conf

 Por fim, alteramos os seguintes itens: write_enable=NO para write_enable=YES e descomentar chroot_local_users=YES e adicionamos a linha allow writeable chroot=YES

sudo nano /etc/vsftpd.conf

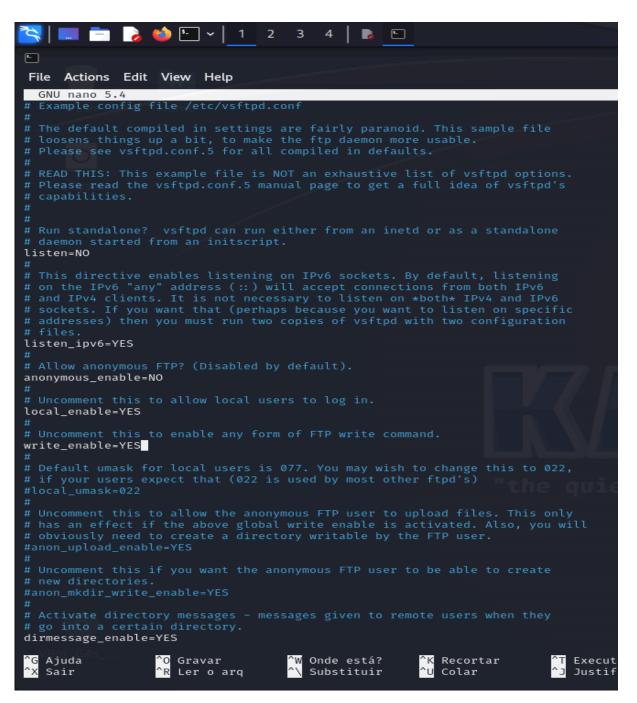


Figura D: Alteração das linha write enable no arquivo

```
🚃 🛅 🔒 ध 🖅 🗸
                                 2
                                     3 4
                                              - •
File Actions Edit View Help
GNU nano 5.4
# chroot_list_enable below.
chroot_local_user=YES
# the user does not have write access to the top level directory within the
# chroot)
#chroot_local_user=YES
#chroot_list_enable=YES
# default to avoid remote users being able to cause excessive I/O on large
secure_chroot_dir=/var/run/vsftpd/empty
pam_service_name=vsftpd
# encrypted connections.
rsa_cert_file=/etc/ssl/certs/ssl-cert-snakeoil.pem
rsa_private_key_file=/etc/ssl/private/ssl-cert-snakeoil.key
ssl_enable=NO
allow_writeable_chroot=YES
                                                                            Executa
^G Ajuda
                                       Onde está?
                     Gravar
                                                          Recortar
  Sair
                     Ler o arq
                                       Substituir
                                                          Colar
                                                                            Justif
```

Figura E: Alteração da linha chroot local users e adição da linha allow writeable chroot

A partir das configurações feitas, iniciamos a fase de testes, e para isso, instalamos o serviço FTP na VM 192.168.1.3 (aluno@vm03), a fim de realizar a conexão com a VM 192.168.1.4 (aluno@vm04). Nesse sentido, usamos o seguinte comando:

sudo apt install ftp

```
File Actions Edit View Help

[17:42:35] DEBIANI aluno vm03 [~ $ sudo apt install ftp

[sudo] senha para aluno:

Lendo listas de pacotes ... Pronto

Construindo ârvore de dependências ... Pronto

Lendo informação de estado ... Pronto

Os seguintes pacotes foram instalados automaticamente e já não são necessários:

Libevent-core-2.l-7 libevent-pthreads-2.l-7 libopts25 sntp

Utilize 'sudo apt autoremove' para os remover.

Os NOVOS pacotes a seguir serão instalados:

ftp

0 pacotes atualizados, 1 pacotes novos instalados, 0 a serem removidos e 0 não atualizados.

É preciso baixar 59,9 kB de arquivos.

Depois desta operação, 140 kB adicionais de espaço em disco serão usados.

Obter:1 http://deb.debian.org/debian bullseye/main amd64 ftp amd64 0.17-34.1.1 [59,9 kB]

Baixados 59,9 kB em 1s (118 kB/s)

A seleccionar pacote anteriormente não seleccionado ftp.

(Lendo banco de dados ... 38708 ficheiros e directórios actualmente instalados.)

A preparar para desempacotar .../ftp_0.17-34.1.1_amd64.deb ...

A descompactar ftp (0.17-34.1.1) ...

Configurando ftp (0.17-34.1.1) ...

update-alternatives: a usar /usr/bin/netkit-ftp para disponibilizar /usr/bin/ftp (ftp) em modo auto

17:42:49] DEBIANI aluno vm03 [~ $ ]
```

Figura F: Instalação do serviço FTP na VM 192.168.1.3 (aluno@vm03)

Após isso, realizamos o teste de conexão com o seguinte comando:

ftp 192.168.1.4

```
File Actions Edit View Help

[17:44:31] DEBTAN: aluno vm03 [~] $ ftp 192.168.1.4

Connected to 192.168.1.4.

220 (vsFTPd 3.0.3)

Name (192.168.1.4:aluno): aluno
331 Please specify the password.

Password:
230 Login successful.

Remote system type is UNIX.

Using binary mode to transfer files.

ftp>
```

Figura G: Teste de conexão entre as máquinas virtuais (VMs)

 Primeiramente, criamos um arquivo .txt simples na VM 192.168.1.4 (aluno@vm04), a fim de realizar um teste de get para VM 192.168.1.3 (aluno@vm03).

```
3
File Actions Edit View Help
  —(kali⊕kali)-[~]
└$ ssh aluno@192.168.1.4
aluno@192.168.1.4's password:
Linux vm04 5.10.0-28-amd64 #1 SMP Debian 5.10.209-2 (2024-01-31) x86_64
The programs included with the Debian GNU/Linux system are free software;
the exact distribution terms for each program are described in the
individual files in /usr/share/doc/*/copyright.
Debian GNU/Linux comes with ABSOLUTELY NO WARRANTY, to the extent
permitted by applicable law.
Last login: Fri Jun 21 16:58:39 2024 from 192.168.2.15
17:46:11
                  alunomym04 [~]$ ls
testeFTP.txt Trabalhos-de-Redes
           DEBIAN: aluno@vm04 [~]$
17:46:12
```

Figura H: Criação do arquivo .txt na VM 192.168.1.4 (aluno@vm04)

 Após a criação do arquivo, realizamos o teste de get na VM 192.168.1.3 (aluno@vm03)

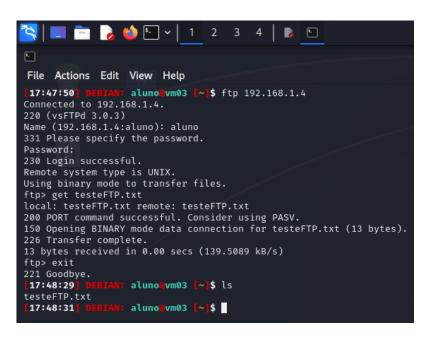


Figura I: Teste de Get

 Após isso, criamos outro arquivo .txt simples na VM 192.168.1.3 (aluno@vm03), a fim de realizar um teste de put para a VM 192.168.1.4 (aluno@vm04).

```
[17:48:29] DEBIAN: aluno@vm03 [~]$ ls
testeFTP.txt
[17:48:31] DEBIAN: aluno@vm03 [~]$ sudo nano testeFTPput.txt
[17:51:12] DEBIAN: aluno@vm03 [~]$ ls
testeFTPput.txt testeFTP.txt
[17:51:14] DEBIAN: aluno@vm03 [~]$
```

Figura J: Criação do arquivo .txt na VM 192.168.1.3 (aluno@vm03)

 Após a criação do arquivo, realizamos o teste de put na VM 192.168.1.4 (aluno@vm04)

```
23:30:42
                   aluno@vm03 [~]$ ftp 192.168.1.4
Connected to 192.168.1.4.
220 (vsFTPd 3.0.3)
Name (192.168.1.4:aluno): aluno
331 Please specify the password.
Password:
230 Login successful.
Remote system type is UNIX.
Using binary mode to transfer files.
ftp> put testeFTPput.txt
local: testeFTPput.txt remote: testeFTPput.txt
200 PORT command successful. Consider using PASV.
150 Ok to send data.
226 Transfer complete.
17 bytes sent in 0.00 secs (200.0188 kB/s)
ftp>
```

Figura K: Realização do PUT da VM 192.168.1.3 (aluno@vm03) para a VM 192.168.1.4 (aluno@vm04)

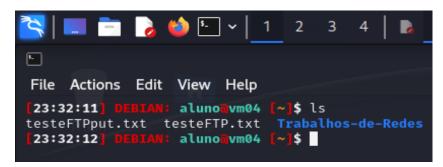


Figura L: Demonstração do arquivo na VM 192.168.1.4 (aluno@vm04)

Etapa 2

Servidor DNS

Inicialmente, fizemos algumas pesquisas a respeito de como fazer a instalação do servidor DNS em uma das máquinas virtuais (VMs). Desse modo, tínhamos que o servidor DNS seria responsável por resolver os nomes de todos os serviços internos do grupo, além de encaminhar consultas para nomes externos à hierarquia de servidores DNS da internet. Nesse sentido, cada VM deve ser configurada para usar exclusivamente o servidor DNS do grupo para todas as consultas DNS, sendo que dessa forma, qualquer consulta DNS realizada pelas VMs será processada pelo servidor DNS configurado, garantindo o correto direcionamento das requisições para os serviços instalados e a resolução de nomes externos quando necessário. Vale ressaltar que a instalação desse serviço foi feita na máquina 192.168.1.3 (aluno@vm03), ou seja, na VM que não continha os serviços Web e FTP.

Dessa forma, implementamos tal serviço na 192.168.1.3 (aluno@vm03) e os detalhes desta implementação serão descritos abaixo:

 Primeiramente, instalamos o Bind9, implementação DNS mais comum em Linux, a partir do seguinte comando:

sudo apt install bind9

```
The Actions felt Ven Hop

1994-1995 | 1 2 3 4 | 2 5 | 10 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 | 1 2 5 |
```

Figura M: Instalação do Bind9, implementação DNS na VM 192.168.1.3 (aluno@vm03)

Após isso, instalamos o dsutils para auxiliar nos testes:

sudo apt install dnsutils



Figura N: Instalação do dnsutils, instalação do dnsutils na VM 192.168.1.3 (aluno@vm03)

 Diante disso, fizemos a criação da zona local no servidor DNS no arquivo named.conf.local:

sudo nano /etc/bind/named.conf.local

```
File Actions Edit View Help

GNU nano 5.4

//

// Do any local configuration here

//

zone "RedesGrupoB.com" {
    type master;
    file "etc/bind/db.RedesGrupoB.com";
    };

// Consider adding the 1918 zones here, if they are not used in your
// organization
//include "/etc/bind/zones.rfc1918";
```

Figura O: Criação da Zona Local no servidor DNS

 Após a criação realizamos a configuração da zona local do DNS, renomeando o arquivo arquivo local para db.RedesGrupoB.com e o abrindo a partir dos seguintes comandos:

> sudo cp db.local db.RedesGrupoB.com sudo nano /etc/bind/db.RedesGrupoB.com

```
File Actions Edit View
                         Help
 GNU nano 5.4
  BIND data file for local loopback interface
$TTL
        604800
        IN
                S0A
                         RedesGrupoB.com. root.RedesGrupoB.com. (
മ
                                         ; Serial
                          604800
                                          ; Refresh
                           86400
                                          ; Retry
                                         ; Expire
                         2419200
                          604800 )
                                          ; Negative Cache TTL
        IN
                Α
                         192.168.1.3
                NS
                         RedesGrupoB.com.
        IN
                         192.168.1.3
മ
        IN
                Α
Redes
        ΙN
                Α
                         192.168.1.3
        ΙN
                         192.168.1.4
www
                Α
server
        IN
                         192.168.1.3
proxy
                CNAME
                         server
                CNAME
        IN
ftp
```

Figura P: Configuração da Zona local no servidor DNS

 Depois disso, salvamos e reiniciamos o servidor do Bind9 a partir do seguinte comando:

sudo systemctl restart bind9.service

Depois, adicionamos a zona reversa no arquivo named.conf.local:

sudo nano /etc/bind/named.conf.local

```
File Actions Edit View Help

GNU nano 5.4

// Do any local configuration here

zone "RedesGrupoB.com" {
    type master;
    file "/etc/bind/db.RedesGrupoB.com";
    };

zone "1.168.192.in-addr.arpa" {
    type master;
    file "/etc/bind/db.192";
    };

// Consider adding the 1918 zones here, if they are not used in your
// organization
//include "/etc/bind/zones.rfc1918";
```

Figura Q: Criação da Zona Reversa no servidor DNS

 Para configurar a zona reversa renomeamos o arquivo padrão e fizemos sua configuração:

sudo cp /etc/bind/db.127 /etc/bind/db.192

sudo nano /etc/bind/db.192

```
3
                                                     4
<u>-</u>
     Actions Edit View Help
 GNU nano 5.4
 BIND reverse data file for local loopback interface
$TTL
        604800
        IN
                 SOA
                         RedesGrupoB.com. root.RedesGrupoB.com. (
                                         ; Serial
                               1
                                          ; Refresh
                          604800
                           86400
                                          ; Retry
                                         ; Expire
                         2419200
                          604800 )
                                         ; Negative Cache TTL
0
        ΙN
                 NS
3
        ΙN
                 PTR
                         server.RedesGrupoB.com.
        ΙN
                 PTR
                         ns.RedesGrupoB.com.
4
        IN
                 PTR
                         www.RedesGrupoB.com.
```

Figura R: Configuração da Zona Reversa no servidor DNS

 Após isso abrimos o arquivo resolv.conf para editar sua configuração e adicionarmos o nosso IP para possibilitar o acesso a o servidor DNS com o comando:

sudo nano /etc/resolv.conf

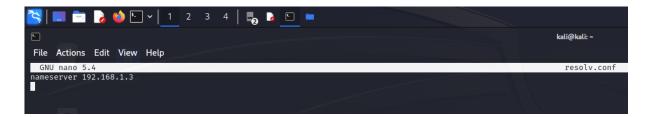


Figura S: Configuração do arquivo resolv.conf

 Depois, abrimos o arquivo named.conf.options para também realizar sua configuração:

sudo nano named.conf.options

```
3
File
     Actions
              Edit View
                         Help
 GNU nano 5.4
// Define LAN network
acl MYLAN {
        192.168.1.3;
};
options {
        // Default directory
        directory "/var/cache/bind";
        // Allow queries from localhost and LAN network
        allow-query {
                localhost;
                MYLAN;
        // Use Google DNS as a forwarder
        forwarders{
                8.8.8.8 ;
                8.8.4.4 ;
           Allow recursive queries
        recursion yes;
```

Figura T: Configuração do arquivo named.conf.options

 Realizadas as configurações partimos para os testes, mas antes reiniciamos e verificamos o status do servidor:

sudo systemctl status bind9

Figura U: Verificação do status do servidor

Checagem de erro de sintaxe do arquivo named.conf.local e da Zona Local:

```
[16:54:52] DEBIAN: alunonvm03 [/etc/bind] $ sudo named-checkconf /etc/bind/named.conf.local
[16:56:10] DEBIAN: alunonvm03 [/etc/bind] $ sudo named-checkzone RedesGrupoB.com /etc/bind/db.RedesGrupoB.com
zone RedesGrupoB.com/IN: loaded serial 2
OK
[16:57:38] DEBIAN: alunonvm03 [/etc/bind] $ ^C
[16:57:54] DEBIAN: alunonvm03 [/etc/bind] $
```

Figura V: Verificação de sintaxe dos arquivos named.conf.local e db.RedesGrupoB.com

O mesmo foi feito no arquivo named.conf.options e na zona reversa:

```
File Actions Edit View Help

[18:40:25] DEBIAN: aluno vm03 [/etc/bind]$ sudo nano named.conf.options
[18:40:35] DEBIAN: aluno vm03 [/etc/bind]$ sudo named-checkconf named.conf.options
[18:41:35] DEBIAN: aluno vm03 [/etc/bind]$
```

Figura W: Verificação de sintaxe do arquivo named.conf.options

```
File Actions Edit View Help

[19:05:14] DEBIAN: aluno vm03 [/etc/bind]$ sudo named-checkzone 192 /etc/bind/db.192
zone 192/IN: loaded serial 1
OK

[19:05:17] DEBIAN: aluno vm03 [/etc/bind]$
```

Figura X: Verificação de sintaxe dos arquivo db.192

 Sabendo que os arquivos estavam sintaticamente corretos partimos para os testes de ping, a fim de testar a conexão e funcionamento do servidor DNS:

```
<u>-</u>
<u>-</u>
File Actions Edit View Help
                   aluno@vm03 [/etc/bind]$ cd
           DEBIAN: alunonvm03 [~]$ ping RedesGrupoB.com
19:12:35
PING RedesGrupoB.com (192.168.1.3) 56(84) bytes of data.
64 bytes from ns.RedesGrupoB.com (192.168.1.3): icmp_seq=1 ttl=64 time=0.069 ms
64 bytes from ns.RedesGrupoB.com (192.168.1.3): icmp_seq=2 ttl=64 time=0.055 ms
64 bytes from server.RedesGrupoB.com (192.168.1.3): icmp_seq=3 ttl=64 time=0.060 ms
64 bytes from server.RedesGrupoB.com (192.168.1.3): icmp_seq=4 ttl=64 time=0.056 ms
64 bytes from ns.RedesGrupoB.com (192.168.1.3): icmp_seq=5 ttl=64 time=0.062 ms
64 bytes from ns.RedesGrupoB.com (192.168.1.3): icmp_seq=6 ttl=64 time=0.059 ms
^c
   RedesGrupoB.com ping statistics
6 packets transmitted, 6 received, 0% packet loss, time 5125ms
rtt min/avg/max/mdev = 0.055/0.060/0.069/0.004 ms
19:12:49
                   alunomvm03 [~]$
```

Figura Y: Verificação de ping para o endereço RedesGrupoB.com

```
🔙 🛅 🔒 🝅 🔄 🗸
                                 2
                                     3
                                                  <u>-</u>
File Actions Edit View Help
            EBIAN: aluno@vm03 [~]$ ping www.RedesGrupoB.com
19:14:16
PING www.RedesGrupoB.com (192.168.1.4) 56(84) bytes of data.
64 bytes from www.RedesGrupoB.com (192.168.1.4): icmp_seq=1 ttl=64 time=0.196 ms
64 bytes from www.RedesGrupoB.com (192.168.1.4): icmp_seq=2 ttl=64 time=0.336 ms
64 bytes from www.RedesGrupoB.com (192.168.1.4): icmp_seq=3 ttl=64 time=0.192 ms
64 bytes from www.RedesGrupoB.com (192.168.1.4): icmp_seq=4 ttl=64 time=0.193 ms
64 bytes from www.RedesGrupoB.com (192.168.1.4): icmp_seq=5 ttl=64 time=0.185 ms
64 bytes from www.RedesGrupoB.com (192.168.1.4): icmp_seq=6 ttl=64 time=0.191 ms
64 bytes from www.RedesGrupoB.com (192.168.1.4): icmp_seq=7 ttl=64 time=0.204 ms
64 bytes from www.RedesGrupoB.com (192.168.1.4): icmp_seq=8 ttl=64 time=0.209 ms
64 bytes from www.RedesGrupoB.com (192.168.1.4): icmp_seq=9 ttl=64 time=0.193 ms
64 bytes from www.RedesGrupoB.com (192.168.1.4): icmp_seq=10 ttl=64 time=0.282 ms
64 bytes from www.RedesGrupoB.com (192.168.1.4): icmp_seq=11 ttl=64 time=0.178 ms
64 bytes from www.RedesGrupoB.com (192.168.1.4): icmp_seq=12 ttl=64 time=0.208 ms
64 bytes from www.RedesGrupoB.com (192.168.1.4): icmp_seq=13 ttl=64 time=0.194 ms
64 bytes from www.RedesGrupoB.com (192.168.1.4): icmp_seq=14 ttl=64 time=0.201 ms
64 bytes from www.RedesGrupoB.com (192.168.1.4): icmp_seq=15 ttl=64 time=0.203 ms
  www.RedesGrupoB.com ping statistics
15 packets transmitted, 15 received, 0% packet loss, time 14298ms
rtt min/avg/max/mdev = 0.178/0.211/0.336/0.040 ms
                  alunomvm03 [~]$
[19:14:38]
```

Figura Z: Verificação de ping para o endereço www.RedesGrupoB.com

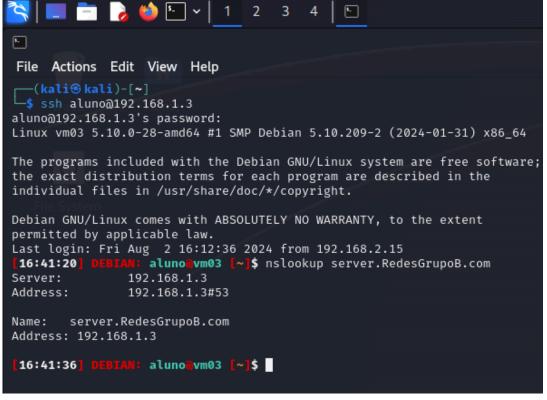


Figura A1: Verificação com nslookup para endereço server.RedesGrupoB.com

```
File Actions Edit View Help

[16:43:25] DEBTAN: alunonvm03 [~]$ nslookup RedesGrupoB.com
Server: 192.168.1.3
Address: 192.168.1.3#53

Name: RedesGrupoB.com
Address: 192.168.1.3

[16:43:47] DEBTAN: alunonvm03 [~]$
```

Figura B1: Verificação com nslookup para o endereço RedesGrupoB.com

```
File Actions Edit View Help

[16:45:03] DEBIAN: alunoavm03 [~]$ nslookup www.RedesGrupoB.com
Server: 192.168.1.3
Address: 192.168.1.3#53

Name: www.RedesGrupoB.com
Address: 192.168.1.4

[16:45:10] DEBIAN: alunoavm03 [~]$
```

Figura C1: Verificação com nslookup para endereço www.RedesGrupoB.com

```
File Actions Edit View Help

[16:45:36] DEBIAN: alunonvm03 [~]$ nslookup ftp.RedesGrupoB.com

Server: 192.168.1.3
Address: 192.168.1.3#53

ftp.RedesGrupoB.com canonical name = www.RedesGrupoB.com.
Name: www.RedesGrupoB.com
Address: 192.168.1.4

[16:48:41] DEBIAN: alunonvm03 [~]$
```

Figura D1: Verificação com nslookup do ftp.RedesGrupoB.com

```
File Actions Edit View Help

[16:50:42] DEBIAN: alunonvm03 [~]$ nslookup 192.168.1.3
3.1.168.192.in-addr.arpa name = ns.RedesGrupoB.com.
3.1.168.192.in-addr.arpa name = server.RedesGrupoB.com.
[16:51:19] DEBIAN: alunonvm03 [~]$
```

Figura E1: Verificação com nslookup para endereço IP da VM 192.168.1.3 (aluno@vm03)

```
File Actions Edit View Help

[16:52:26] DEBIAN: alunoavm03 [~]$ nslookup 192.168.1.4
4.1.168.192.in-addr.arpa name = www.RedesGrupoB.com.

[16:52:31] DEBIAN: alunoavm03 [~]$
```

Figura F1: Verificação com nslookup para endereço IP da VM 192.168.1.4 (aluno@vm04)

```
E
F
File Actions Edit View Help
16:53:11 DERIAN: aluno@vm03 [~]$ dig -x 192.168.1.3
; <>>> DiG 9.16.50-Debian <<>> -x 192.168.1.3
;; global options: +cmd
  Got answer:
  →> HEADER ← opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 18214
;; flags: qr aa rd ra; QUERY: 1, ANSWER: 2, AUTHORITY: 0, ADDITIONAL: 1
;; OPT PSEUDOSECTION:
; EDNS: version: 0, flags:; udp: 1232
; COOKIE: a1555c6cb10c1cb20100000066ad39a2fb27d5fb92906c76 (good)
;; QUESTION SECTION:
;3.1.168.192.in-addr.arpa.
                                        PTR
                                ΙN
;; ANSWER SECTION:
3.1.168.192.in-addr.arpa. 604800 IN
                                        PTR
                                                ns.RedesGrupoB.com.
3.1.168.192.in-addr.arpa. 604800 IN
                                        PTR
                                                server.RedesGrupoB.com.
;; Query time: 0 msec
;; SERVER: 192.168.1.3#53(192.168.1.3)
;; WHEN: Fri Aug 02 16:55:14 -03 2024
;; MSG SIZE rcvd: 134
```

Figura G1: Verificação com dig para endereço IP da VM 192.168.1.3 (aluno@vm03)

```
🚃 🛅 🍃 🐸 🔄 🗸
File Actions Edit View Help
[16:58:26] DEBIAN: aluno@vm03 [~]$ dig -x 192.168.1.4
; <>>> DiG 9.16.50-Debian <<>> -x 192.168.1.4
;; global options: +cmd
  Got answer:
  → HEADER ← opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 28138
;; flags: qr aa rd ra; QUERY: 1, ANSWER: 1, AUTHORITY: 0, ADDITIONAL: 1
;; OPT PSEUDOSECTION:
; EDNS: version: 0, flags:; udp: 1232
; COOKIE: 5e1876a03f653b8a0100000066ad3a6df434dc1a9fca67e4 (good)
;; QUESTION SECTION:
;4.1.168.192.in-addr.arpa.
                               ΙN
                                       PTR
;; ANSWER SECTION:
4.1.168.192.in-addr.arpa. 604800 IN
                                       PTR
                                               www.RedesGrupoB.com.
;; Query time: 0 msec
;; SERVER: 192.168.1.3#53(192.168.1.3)
;; WHEN: Fri Aug 02 16:58:37 -03 2024
;; MSG SIZE rcvd: 114
```

Figura H1: Verificação com dig para endereço IP da VM 192.168.1.4 (aluno@vm04)

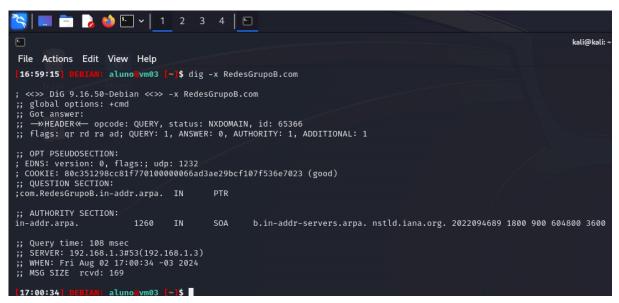


Figura I1: Verificação com dig para endereço RedesGrupoB.com

```
📖 🛅 🍃 🝪 🚹 🗸 🔝
                                2
                                    3
File Actions Edit View Help
[17:01:15] DEBIAN: aluno@vm03 [~]$ dig www.RedesGrupoB.com
; <>>> DiG 9.16.50-Debian <<>> www.RedesGrupoB.com
;; global options: +cmd
;; Got answer:
;; →>HEADER← opcode: QUERY, status: NOERROR, id: 12926
;; flags: qr aa rd ra; QUERY: 1, ANSWER: 1, AUTHORITY: 0, ADDITIONAL: 1
;; OPT PSEUDOSECTION:
; EDNS: version: 0, flags:; udp: 1232
; COOKIE: bb7489204c608cb60100000066ad3b578a3e8348cd75146c (good)
:: QUESTION SECTION:
; www.RedesGrupoB.com.
                               ΙN
;; ANSWER SECTION:
www.RedesGrupoB.com.
                       604800
                               IN
                                       Α
                                               192.168.1.4
;; Query time: 0 msec
;; SERVER: 192.168.1.3#53(192.168.1.3)
;; WHEN: Fri Aug 02 17:02:31 -03 2024
;; MSG SIZE rcvd: 92
[17:02:31] DEBIAN: alunomym03 [~]$
```

Figura J1: Verificação com dig para endereço www.RedesGrupoB.com

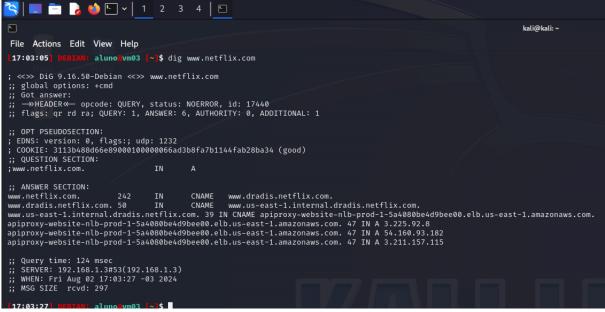


Figura K1: Verificação com dig para endereço da www.netflix.com

Referências Bibliográficas

- 1 Etapa)
- vsftpd Community Help Wiki (ubuntu.com)
- How to setup and configure an FTP server in Linux? GeeksforGeeks
- 2 Etapa)
- How to Install and Configure DNS Server on Ubuntu (youtube.com)